

Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site

7

“TÁ ME ESTRANHANDO?”

Nosso sistema imunológico é o grande responsável por reconhecer agentes estranhos a nosso organismo. Por exemplo, quando ficamos gripados, o sistema imunológico entra em ação para nos livrar do vírus da gripe.

O problema é que, em algumas pessoas, o sistema imunológico – também chamado de “sistema imune” ou “sistema linfático” – passa a atacar, além dos microorganismos invasores, também as estruturas do próprio corpo. Isso mesmo: o corpo dessas pessoas pode atacar a si mesmo num processo chamado de “auto-imune”! Médicos e cientistas ainda não descobriram exatamente porque isso ocorre, mas sabem que o indivíduo tem que ter uma predisposição genética para a doença.

Um exemplo de doença auto-imune é a esclerose múltipla, que causa lesões no sistema nervoso, principalmente na bainha de mielina, uma estrutura que envolve nossos nervos (assim como o tubo de plástico envolve a lâmina de cobre nos fios elétricos). Essa bainha permite que os impulsos elétricos sejam conduzidos, ao longo das fibras nervosas, com velocidade e precisão.

Quando as células do sistema imune, por engano, atacam e destroem a bainha de mielina, o nervo não conduz o estímulo elétrico de modo adequado. Por isso, o doente pode apresentar fraqueza nos membros, perturbações e falta de coordenação motora, entre outros sintomas.

As doenças auto-imunes ainda não têm cura, mas há medicamentos para os sintomas e muitas pesquisas sobre novos tratamentos têm dado esperança aos pacientes.

Texto originalmente escrito por Rômulo Viegas, Rosana Siqueira, Rodrigo Vieira, Samya Lima e Samuel Felício para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa**, e adaptado por Luiz Fernando Freitas.

